

## MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC)

### ELETOACUPUNTURA PROMOVENDO REABILITAÇÃO MOTORA EM CÃO COM EXTRUSÃO DE DISCO INTERVERTEBRAL TÓRACO-LOMBAR

FONSECA, G. D. M. R.<sup>1</sup>; GALEAZZI, V. S.<sup>2</sup>; FONSECA PINTO, A. C. B. C.<sup>3</sup>; LORIGADOS, C. A. B.<sup>3</sup>; MATERA, J. M.<sup>3</sup>; HAYASHI, A. M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda – FMVZ/USP

<sup>2</sup> Médica veterinária – Serviço de Cirurgia de Pequenos Animais – HOVET/FMVZ/USP

<sup>3</sup> Docente – Departamento de Cirurgia – FMVZ/USP

**Introdução:** A degeneração do disco intervertebral pode levar a dois tipos de lesões: protrusão e extrusão do núcleo pulposo para o interior do canal medular provocando compressão e lesão da medula espinhal. O seu tratamento deve buscar alívio e remissão dos sintomas, bem como a prevenção da ocorrência de recidivas. Os procedimentos terapêuticos disponíveis incluem: cirúrgico; medicamentoso; acupuntura e/ou eletroacupuntura e repouso.

**Relato de caso:** Cão, com 13 anos de idade, 12 kg, da raça Dachshund, foi atendido no Serviço de Cirurgia de Pequenos Animais – HOVET/FMVZ/USP com um quadro de paraplegia há um dia e incontinência urinária. Ao exame físico observou-se presença de dor profunda, ausência de dor superficial e propriocepção em membros pélvicos, propriocepção adequada em membro torácico, reflexos patelares normais e o pâncreo aumentado a partir de T12, sugestivo de discopatia tóraco-lombar. Na tomografia computadorizada observou-se protrusão à direita T9-T10, extrusão à direita T10-T11, extrusão à direita L4-L5 comprimindo 50% do canal medular, extrusão L6-L7 discretamente à esquerda, calcificação do disco intervertebral em T10-T11, L4-L5, L6-L7 e espondiloses ventrais e ventrolaterais tórax e lombar. O animal foi medicado com dipirona 25 mg/kg TID, cloridrato de tramadol 2mg/kg TID, prednisona 0,75mg/kg BID e repouso absoluto por pelo menos 30 dias. Após 30 dias, sem melhora do quadro clínico, o animal foi encaminhado para a acupuntura, devido à restrição financeira do proprietário e a presença de lesões múltiplas. Foram realizadas 10 sessões semanais de eletroacupuntura, frequências 3Hz/100Hz, por 20 minutos. O animal retornou a ambulação, porém ainda com ataxia proprioceptiva, mas com qualidade de vida. **Discussão:** A eletroacupuntura foi efetiva no tratamento da dor, paresia, paraplegia e ataxia associados a discopatia intervertebral tóraco-lombar. Quando a eletroacupuntura é associada ao tratamento medicamentoso em pacientes com discopatia há uma recuperação motora mais rápida que a observada em animais submetidos apenas ao tratamento conservador, o índice de recuperação é maior e a melhora neurológica é acelerada, possivelmente devido a plasticidade neural intermediada pelas células gliais da medula espinhal. **Conclusão:** A eletroacupuntura promoveu a reabilitação motora em cão com grave extrusão tóraco-lombar e lesões múltiplas na região tóraco-lombar propiciando qualidade de vida ao paciente.

## FISIOTERAPIA

### REABILITAÇÃO EM CÃO COM SÍNDROME DO FILHOTE NADADOR: RELATO DE CASO

APPEL, RLR<sup>1</sup>; WOLF, M<sup>3</sup>; BURNIER, JJP<sup>3</sup>; DALL OLIO, AJ<sup>2</sup>; PANCIERI, DC<sup>1</sup>; DOMINGOS, MH<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Jaguariúna, Aluno de Graduação – Bolsista da Clínica Médica de Pequenos Animais, Jaguariúna, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup> Faculdade de Jaguariúna, M.V. Supervisor Clínica Médica de Pequenos Animais, Jaguariúna, São Paulo, Brasil

<sup>3</sup> Faculdade de Jaguariúna, M.V. Residente Clínica Médica de Pequenos Animais, Jaguariúna, São Paulo, Brasil

E-mail: lins\_roberta@yahoo.com.br

**Introdução:** A síndrome do nadador é uma alteração de desenvolvimento refletida em paresia do membro torácico, pélvico ou tetraparesia, em que os membros tendem a se deslocar lateralmente. O presente trabalho investigou o emprego do tratamento desta síndrome com a utilização de bandagens e fisioterapia. **Relato de caso:** Um cão, macho, da raça Pastor maremano, de dois meses de idade, foi atendido no Hospital veterinário da FAJ, com a queixa de ataxia. Ao exame clínico, foi observado que o membro torácico direito encontrava-se hiperextendido e deslocado lateralmente (Fig. 1).



Fig. 1 – Filhote cão macho com a síndrome do nadador.

O diagnóstico de síndrome do nadador associado ao *Pectus Excavatum* foi estabelecido com base na anamnese e no exame físico, complementados pelo exame radiográfico. O animal recebeu tratamento de fisioterapia para alívio da tensão muscular. Em seguida, recebeu bandagem compressiva do tipo Velpeau. Após 10 dias com a bandagem de Velpeau, recebeu novo tratamento de fisioterapia durante três semanas com a finalidade de relaxamento muscular e analgesia. Ao final da terceira semana de fisioterapia, o animal passou a apresentar locomoção normal, sem ataxia. **Resultado e discussão:** Nessa anomalia, os animais afetados apresentam hiperflacidez e hiperextensão das articulações, com deformações articulares em consequência da angulação alterada dos membros. Ela leva a instabilidades articulares, predispondo à ocorrência de luxações. No caso do ombro, a imobilização é efetuada com uma tipóia de Velpeau. A reabilitação se inicia após a remoção da tipóia, com níveis de atividade gradualmente aumentados. **Conclusão:** O tratamento clínico composto por bandagem e fisioterapia mostrou-se eficiente para a cura da síndrome do nadador, sem ter sido efetuada a associação com a